ANO 16.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1936 N.º 4922

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O general Cabanellas fala ao "Diario de Lisboa"

O presidente da Junta de Defêsa Nacional declarou-nos:

"Temos do nosso lado a razão e a fôrça; não podemos duvidar do triunfo"

(Do nosso enviado especial)

SALAMANCA, 29.—O general D. Miguel Cabanellas, presidente da Junta de Defesa Nacional, chegou ontem inesperadamente a Salamanca, vindo de Burgos e Valladolid. Depois de passar pelo Governo Civil, onde se demorou apenas dez minutos, dirigiu-se ao Grande Hotel para almoçar. Eram três horas da tarde quando se apeou do automovel, acompanhado pelo general comandante desta praça e seguido de numerosa comitiva civil e militar. Um dos que o acompanhavam era o deputado Perez Madrigal.

A sua chegada surpreendeu as poucas pessoas que a essa hora se encontravam nas imediações do hotel, que lhe dispensaram uma carinhosa recepção.

A noticia, porém, espalhou-se rapidamente pela cidade e dali a pouco, na praça do poeta Iglesias, aglomerava-se uma grande multidão para saudar o presidente da Junta de Defesa Nacional, que assumirá provisoriamente as funções de chefe do Estado logo que o Directorio militar tome conta do Poder.

Assim que terminou o almoço, o antigo capitão general de Saragoca recebeu no salão do hotel as pessoas que lhe foram apresentar cumprimentos. Aproveitei uma oportunidade para lhe falar e pedir-lhe algumas impressões. O general Cabanellas, um pouco surpreendido, agradeceu as saudações que lhe dirigi:

—«Salud, amigo!».

Preguntei-lhe se as noticias da marcha militar sobre Madrid continuavam a ser favoraveis ás tropas sublevadas.

—São as melhores, respondeu-me. Madrid deve render-se dentro de poucos dias, talvez dentro de poucas horas. Espera-se apenas que se aproximem as colunas que vêm do sul para iniciar o ataque em forma á capital, que está já ao alcance dos nossos tiros de canhão.

—E que noticias ha do resto da Espanha?

—Acabo de percorrer algumas provincias sublevadas. Reina por toda a parte o maior entusiasmo e a maior fé no ressurgimento nacional. Temos do nosso lado a razão e a força; não podemos duvidar do triunfo.

—Trata-se dum verdadeiro levantamento popular apoiado pelo Exercito...

—Exactamente. E não podia ser doutra maneira. A Espanha estava cansada deste regime de terror, de anarquia e de desordem, que convertera a Patria num feudo sovietico. O levantamento patriotico do Exercito, dos institutos armados e das milicias nacionais veio salvar a Espanha do caos em que se afundava.

—E agora, que vai seguir-se?

—Vamos implantar um regime de autoridade em que todos os espanhois, com excepção dos traidores, tenham o seu lugar ao sol. Agora, vamos trabalhar e erguer sobre as ruinas do passado uma Espanha nova, grande e prestigiada aos olhos do mundo. Não queremos impôr um criterio de governo. Tão pouco pretendemos atentar contra os direitos justos dos operarios. Vimos impôr um reinado de paz, de direito e de progresso.

E a terminar, informa-nos:

—San Sebastian rendeu-se. As nossas tropas avançam vitoriosas na frente norte. Madrid, abandonada aos crimes duma revolução vencida e agonizante, está politicamente a fazer ouvir os ultimos estertores. Não tardará que seja libertada das hostes vermelhas, que espalham na capital a desolação e o terrôr.

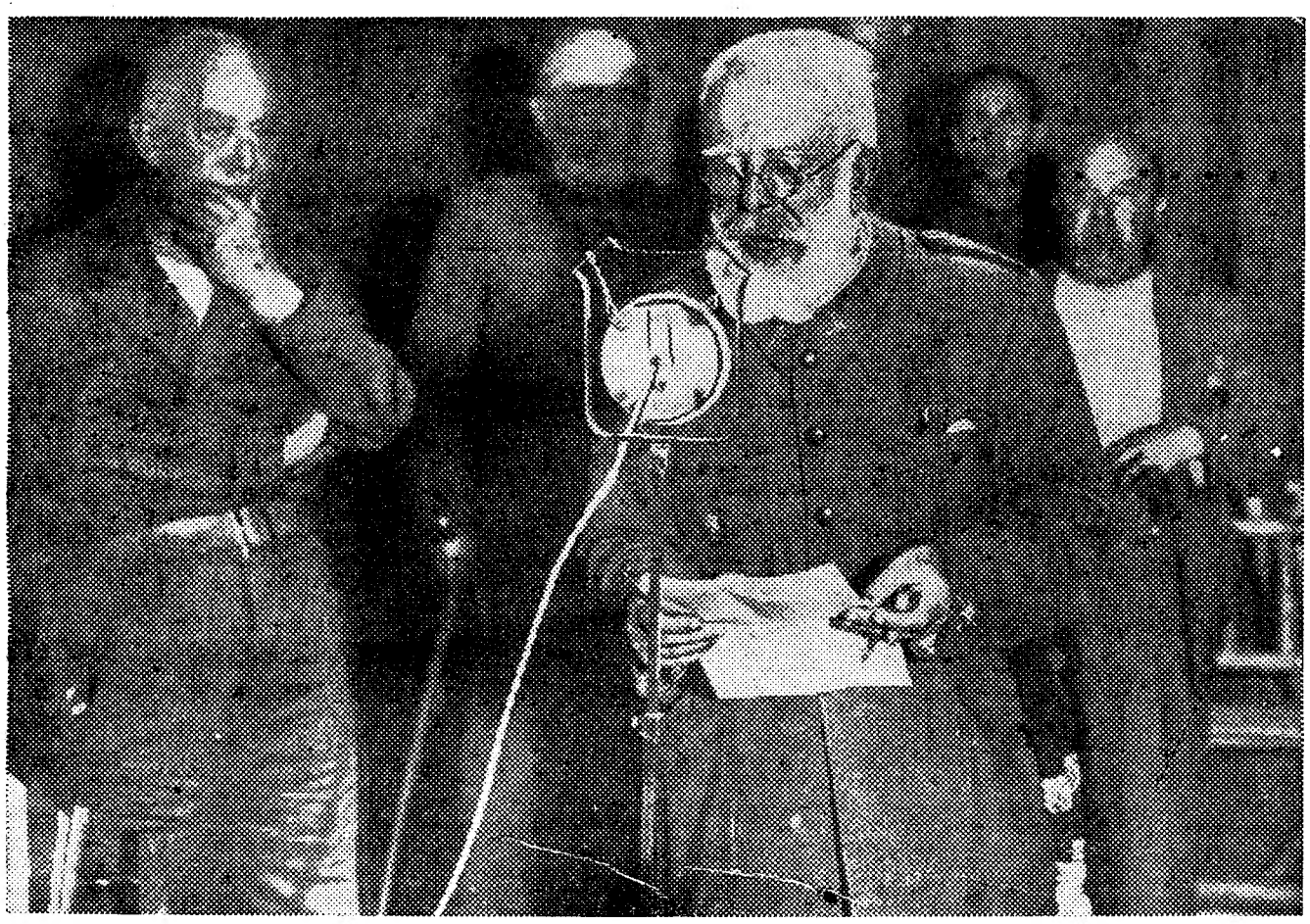
O general Cabanellas era solicitado de todos os lados por pessoas que queriam cumprimentá-lo, tanto mais que a sua demora em Salamanca seria breve, e dentro de poucos minutos devia partir com rumo desconhecido.

A' sua passagem pelo «hall» do hotel repetiram-se os «vivas» e as manifestações. O general Cabanellas dirigiu-se, a pé, para a «Plaza Mayor», onde se juntára já uma grande multidão, debaixo dos arcos romanicos que dão tanta graça a esta praça maravilhosa. E o entusiasmo subiu ao rubro. A toda a volta da praça, as janelas encheram-se de senhoras que acenavam com lenços brancos. Outras que a essa hora passeavam na rua acercaram-se do velho general e chegaram a beijar-lhe as mãos, como se fôsse um avozinho querido.

E, na verdade, com os seus cabelos brancos e a sua longa barba alva de neve, o general Cabanellas parece uma estampa colorida do Pai Natal que vai abrir um saco de brinquedos.

A Espanha aguarda, confiada, que ele traga dentro do saco uma era de paz e de trabalho.

NORBERTO LOPES



O general Cabanellas dirige uma alocução ao país atravez do microfone de Radio-Salamanca

EPISODIOS DA REVOLUÇÃO

Aquela noite, em Navalmoral...

(Do nosso enviado especial)

NAVALMORAL DE LA MATA, 23. —Eu bem dizia que o Sampayo estava filiado na extrema esquerda. Pois arranjou-nos, com as suas idéas politicas, um «lio» que podia ter consequencias graves. Claro que o pobre Sampayo não teve a menor culpa do que se passou. E de todos foi ele o que sofreu mais.

Quando começou o ataque ao «ayuntamiento», a maior parte dos hospedes refugiou-se nas escadas dos andares superiores, que ofereciam um abrigo seguro, enquanto os mais animosos se conservaram no pateo, donde se acompanhavam melhor os acontecimentos e se ouviam até as vozes de comando, tão perto ficava o centro das operações.

Apagaram-se as luzes como medida de prudencia. Mais tarde verificou-se que tinha sido uma imprudencia . Sampayo mostrava-se sereno. «Doña» Maria implorava silencio.

Um hospede mais curioso acercou-se da porta, que tem uma «reja» através da qual se vê o que se passa na rua. Tanto bastou para que este movimento parecesse suspeito a uma «pareja» que estava em frente.

—Abra! A Guarda Civil!

Entrou a «pareja». Os hospedes que estavam no pateo foram levados de roldão até á sala de jantar, onde ha uma

(Vêr continuação na pagina central)

DESPORTES

As «24 horas de Lisboa»

Começa amanhã, na pista do Estadio, a corrida das «24 horas de Lisboa», organizada pelo Benfica, Sporting e Belenenses.

As «équipes» que tomam parte na prova são as seguintes:

Francesa—Parizet, Cosson e Laurent.

Sporting A—Trindade, Idefonso e Joaquim de Sousa.

Sporting B—Ezequiel, Joaquim Fernandes e Roberto de Magalhães.

Benfica A—Manuel de Sousa, Aguiar da Cunha e Martins de Aguiar.

Benfica B—Nicolau, Cesar Luiz e Noé de Almeida.

Belenenses A—Mealha, Duarte Faria e Alberto Amaral.

Belenenses B—José Pontes Narciso, Antonio Rosa II e Joaquim Jorge Manique.

Rio de Janeiro—Ladislau Parreira, Castelão Romão e Simões Alvito.

Campo de Ourique—Marquez, Nunes de Almeida e José Braz Junior.

Alentejana—Antonio Contente, Antonio Bernardo e Nunes de Almeida.

Antes das «24 horas de Lisboa» disputam-se no Estadio, a partir das 21 horas, várias provas velocipedicas, nas quais tomam parte todos os melhores corredores disponiveis.

O programa do festival é o seguinte:

I—Perseguição, 20 voltas, para corredores de 1.ª e 2.ª categorias (fortes).

II—Eliminação para principiantes. A inscrição é limitada a três ciclistas por club.

III—Criterio de velocidade, 20 voltas, para corredores de 1.ª e 2.ª categorias (fortes).

A seguir ao «Criterio de Velocidade» far-se-há a apresentação dos corredores que disputam as «24 horas de Lisboa»..

O Concurso da Canção

do Vinho do Porto

O nosso prezado colega «ornal de Noticias», do Porto, promove presentemente um concurso de Canções do Vinho do Porto. E' o complemento logico da iniciativa do «Diario de Lisboa», sob a inspiração do Centro de Estudos do Vinho e da Uva.

Desta vez trata-se apenas de exaltar os Vinhos do Porto e do Douro, num absoluto espirito de Justiça, a que o nosso colega do norte empresta todo o seu entusiasmo, com adesões constantes e um sintomatico ambiente de simpatia.

Cá de longe damos ao «Jornal de Noticias», e á C. E. V. U. todo o nosso apoio, por modesto que ele seja. O concurso da Canção do Vinho do Porto é realizado em moldes diversos: a musica e a letra são apresentados em conjunto.

E' uma variante que a experiencia aconselhou. O 1.º premio é de 2 contos, o 2.º de 1 conto, e os 3.º e 4.º de 500$00.

Vão os poetas e musicos da região do sul concorrer?

Devem fazê-lo. Em Lisboa o vinho do Porto é querido, e pelo sul, neste aspecto, os vinhos do Douro — são portugueses e representativos do orgulho de Portugal.

Pode o «Jornal de Noticias» contar com o «Diario de Lisboa».

Crime de morte em Ancião

O agente Freire da Rosa, da P. I. C., concluiu as investigações a que procedeu em Ancião sobre um crime de morte de que foi vitima Francisco Marques Janeiro, na charneca de Pecegueiro. Os autores do crime foram os irmãos da vitima, Augusto, Jose e Olimpio Freire. Interrogados, declararam ter morto o irmão á paulada e a sachoada, instigados por Maria Neves Serra.

Café Luso

Neste grandioso e respeitado Café cantam hoje dois distintos artistas, Berta Cardoso e Manuel Cascais. Pode V. Ex.ª ter a certeza que no Café Luso distrai o espirito, tem frescura, bem estar, e gosa o melhor divertimento, por 1$.0. No Café Luso toca-se e canta-se o melhor fado. O Café Luso não tem rival no seu genero.

Avenida da Liberdade, 29 a 33

TEATROS E CINEMAS

Hoje, no Avenida, estreia de "O Moinho do Diabo"

Inaugura-se hoje a temporada de verão do Avenida. Organização artistica de elementos brilhantissimos, Artistas Associados *assim denominada a companhia que esta noite vai apresentar ao publico deste elegante teatro a celebre peça norte-americana* O Moinho do Diabo, *propõe-se oferecer ao publico um programa magnifico com esta e outras peças já seleccionadas para esta epoca. E' seu director-gerente o distinto actor Jorge Grave, figura brilhante do nosso teatro e isso é segura garantia de que a temporada será acarinhada pelo publico, tanto mais que* O Moinho do Diabo *é uma obra inedita, estranha, mas acentuadamente curiosa, interessante, prendendo o espectador desde a primeira á ultima cena, num entrecho impressionante.* O Moinho do Diabo, *posta em cena com todos os predicados de uma rigorosa montagem, exibindo-se nos seus três actos um elegante e lindo guarda-roupa dos* Ateliers *Paiva, vai ser interpretada, conforme a distribuição do autor, pelos seguintes artistas: Maria Salomé, Amelia Pereira, Beatriz Belmar, Mercedes Gonzalez, Maria Côrte Real, Cesaria Henriques, Branca Saldanha, Elvira Pais, Maria Luiza e Maria Manoela Martins; Penha Coutinho, Francisco Costa, Joaquim Prata, Carlos Santos, Jorge Grave, Joaquim Miranda, Luiz Filipe, Seixas Pereira, João Guerra, João Calazans e Carlos Duarte.*

"Xangai"

«...Assim como as melhores esmeraldas saidas das minhas minas têm sido para ti, o dobro te darei se não levares por diante o teu intento que causará, fatalmente, uma catastrofe...» Dirige este rogo á tua mãi condenada o mandarim Kow-Lot-Foo (Rafael Marques) durante a representação do 3.º acto desta já celebre peça, que se exibe no Politeama, num ambiente de exotismo e riqueza devido ao grande artista cinematografico Peeter Leizback. Com um elenco notavel, composto pelos maiores nomes do teatro português, Xangai *consegue, graças ao imprevisto da sua factura e ao brilho da sua interpretação, ser um espectaculo europeu, digno de ser visto pelos amadores do Bom Teatro.*

"O Velo d'Oiro", no Nacional

Ha muito tempo já que o publico não assistia a um espectaculo que lhe trouxesse tantas novidades e o interessasse tanto. O exito obtido por O Velo d'Oiro, *foi pode dizer-se, espontaneo e vibrante. O publico assistiu entusiasmado á novidade da apresentação e encenação, ao exotismo da acção e das figuras, ao ineditismo cenografico, ao dinamismo do desenrolar da peça.* O Velo d'Oiro, *fantasia colonial é um espectaculo novo. Paulo de Brito Aranha, no «Diario de Noticias» de hoje, classifica-o assim: «Apoia-se numa intriga de quadro vasto a pedir cena atmosferica, á maneira de «Domangos» ou larguesa cinematografica á guisa de* Trader Horne.

Atrás do reposteiro

A «Troupe Portugal» prepara-se para iniciar brevemente a sua «tournée» por praias e termas, com um repertorio de bailados, canções regionais e estrangeiras, dela fazendo parte os bailarinos Gaby & Ramsky, seis «girls» e duas discipulas estreantes: Rosina Silva e Maria de Lourdes.

— «O Primeiro de Janeiro», do Porto, noticia que o empresario José da Costa, do Teatro Garrett, na Povoa do Varzim, contratou para os meses de agosto e setembro, respectivamente, as companhias de Maria Matos e Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

— O actor Carlos Leal acaba de publicar numa curiosa «plaquette», a sua conferencia intitulada «Pelas Termas de Lafões».

— A proxima partida para o Brasil de Luiza Satanela fórça a concluir, no proximo domingo, a brilhante carreira, no Trindade, da revista Estrelas de Portugal», ainda em pleno triunfo.

— A grande actriz Palmira Bastos, cujas melhoras se acentuam de dia para dia, reaparecerá no teatro a quando da estreia, no Trindade, da peça «Ama e senhora», na qual vai interpretar a protagonista.

— São os seguintes os titulos dos quadros da peça musicada «Rosa do Adro»: 1.º «Domingo de missa»; 2.º «Bons Conselhos»; 3.º «Novela de Amor»; 4.º «Paixão que desperta»; 5.º «Corações em festa»; 6.º «Um tiro na noite» e 7.º «E foram muito felizes...».

— O actor-comico Artur Rodrigues já não fica no elenco do Apolo, porque vai ser um dos interpretes no Variedades, da revista «Molho á espanhola».

— Hoje, amanhã e no domingo são as três ultimas noites, no Trindade, da celebrada revista, «Estrelas de Portugal», representada em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas.

— «Morena-Clara», a popular peça do Variedades, esplendida criação de Mirita Casimiro, repete-se hoje ás 21 e 23 horas.

POLITEAMA
ás 9,30
XANGAI
Peça, montagem e interpretação maravilhosas
Domingo—Matinée ás 15.30

E á noite...
. . . . . .
VICTORIA BAR
Parque Mayer
?

Programas de hoje

ODEON — Telef. 2 0283
A's 21 e 15
Só quero viver contigo

PALACIO
A's 21 e 30
elef. 4 7163
O Bandido de Texas
Os cartões de convite com 50 0|0 são validos todos os dias, de tarde e a noite, nos 2 cinemas, excepção aos domingos.

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Preços populares
Mascarada
Não te conheço mas amo-te

PAVILHÃO PORTUGUÊS
A atração do palco
Canção do Oriente

ROYAL
Telef. 45037
á. 21 . 15
Reservado para senhoras
Shirley — Anjo do Lar

JARDIM CINEMA
ás 21 h. — Tel. 43100
OS DOIS REIS
O alto falante

BOLSA DE LISBOA

31 de Julho

CONTADO

VALORES	Elec'nario	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934 ..	1.170$00	1.168$00	1.172$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.1 4$00	1.124$00	1.1 5$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.037$00	1.037$00	1.038$00
» 4 0|0 1934 ..	99.800	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér. ...	1.835$00	1.83[illegible]	1.837$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	1 900$	—
» 3 0|0 3.ª » ..	1.835$00	1 8[illegible]	1.837$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912 ouro	—	2.200$00	2.240$00
» 6 1|2 0|0 1930-Cons.	—	501$50	505$50
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	460$00	455$00	460$00
Lisboa & Açores, port..	391$00	390$00	393$00
Portugal, portador.....	—	1.180$00	1.190$00
Espirito Santo.....	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	920$00	950$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	207$00	213$00
Nacional	—	728$00	750$00
Sagres	—	—	1.[illegible]$00
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	53$0	—
» » privilegiadas	—	16$50	18$00
Aguas de Lisboa, port..	—	240$00	260$00
Cerveja Estrela	359$00	358$0	360$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	20$10	20$70
Gaz e Electricidade.....	317$00	316$50	317$50
Portugal e Colonias.....	72$00	71$90	72$20
Navegação	71$00	70$50	71$00
Portuguesa de Pesca....	—	—	200$00
» de Tabacos.	415$50	415$50	416$00
Tabacos de Portugal....	—	375$00	380$ 0
Tabaqueira	—	—	585$00
Uniao Electrica Portug.	—	—	238$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	357$00	356$00	359$00
Ousi — 1.ª Emissão	35$00	35$00	35$30
» — 2.ª	—	3.$5.	34$00
Ilha do Principe	370$00	368$00	372$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	340$00	335$00	342$00
Prediais 6 0|0 — 1933....	—	—	—
» 7 0|0	111$50	111$00	111$50
União Elect. Port. 7 1|2.	—	12[illegible]$00	121$00
Busi 9 0|0	114$5	111$00	113$00
» 6 1|2 0|0.....	—	109$00	110$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 **RUA S. JULIAO 69**

CAMBIOS

Libra ouro	Comp.	Vend.
Londres.....	110$00	110$20
New-York	21$90,6	21$96,6
Paris	1$44 7	1$45 0
Berlim	8$8[illegible],1	8$8[illegible],7
Madrid	2$97 2	2$97 8
Amsterdam	14$90,0	14$93,[illegible]
Bruxelas	3$69,9	3$70,6
Roma	1$72,7	1$73,[illegible]
Zurich.....	7$16,2	7$17,0
Praga.....	$90,6	$90 8
Rio de Janeiro.....	1$27,0	1$27,7
Libra ouro	—	

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e ás 23—«O Velo d'Oiro».
Politeama—A's 21 e 30.—«Xan[illegible] ».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 23—«Estrelas de Portugal»
Avenida—A's 21 e ás 23—«O Moinho do Diabo».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Morena-Clara».

CINEMAS

Coliseu—A's 20 e 30.
Odeon—A's 21 e 15
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0
Pavilhão Portugues—A's 21.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris.—A's 21 e 15.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Jardim Cinema—A's 21 e 15
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Belem-Jardim—A's 21.

Variedades **MORENA-CLARA** **A's 9 e 11 horas**
Com a artista MIRITA CASIMIRO

Trindade **Hoje, amanhã e Domingo** **Ultimas**
A's 8,45 **Estrelas de Portugal** **A's 11 horas**

AVENIDA
HOJE — DUAS SESSÕES
A's 9 e 11 horas
Primeiras representações da peça norte-americana
O MOINHO DO DIABO

Só hoje
no COLISEU

Unica noite de exibição completa (30 partes) do filme de aventuras

"OS CAVALEIROS VERMELHOS,,

Espectaculo monstro, ás 20,30

O motivo do extraordinario interesse do publico pelo espectaculo desta noite, no Coliseu, é a despedida, em exibição completa e a preços inferiores aos dos outros cinemas, do melhor e mais empolgante filme de aventuras que se tem visto entre nós: «Os Cavaleiros Vermelhos». Pode afirmar-se que esta producção cinematografica, de gigantesca metragem pois tem 30 partes, agradou ao publico de todas as classes, porque constitui um romance de surpreendente entrecho, com formidaveis «clous», imprevistos a cada momento, e em que a luta acirrada entre os grupos de homens e de mulheres, toma aspectos emocionantes que chegam a entusiasmar até ao delirio. Buck Jones, o «ás» dos cavaleiros, excede-se a si proprio nos rasgos de coragem e de generosidade. Amanhã: novo programa com filmes de estreia: «A Baia dos Tigres», em que reaparece a «vedeta» chinesa Ana May Wong, cujas criações artisticas são sempre notaveis, ao lado de Henry Victor; «Rivalidades», filme cómico com Jack Hulbert e Cicely Courneidge; os desenhos animados e coloridos «Galinha Vermelha»; a cultural «O teu amigo o cão»; e o documentario «Tomar em festa». Domingo: «matinée».

Albergue dos Invalidos do Trabalho

No proximo domingo, 2 de agosto, pelas 15 horas e meia, realiza-se, no Albergue dos Invalidos do Trabalho, uma festa, organizada pelo professor de guitarra Domingos Costa e oferecida á Comissão Administrativa de tão simpatica instituição, na qual tomam parte os distintos e populares artistas Tereza Gomes, Emilia Candeias, Deolinda de Sousa, Lilita Gonçalves, Maria Santos, Pettencourt Ataide, Antonio Rosa, Mario Silva, Edmundo Lima e Domingos Costa e a amadora Salunite Silva. Abrilhanta a festa a troupe de bandolinistas «Os Gauchos».

Como é a primeira vez que se organiza uma festa desta natureza, entre os albergados reina grande curiosidade em ouvir os populares artistas.

A CONFERENCIA DO IMPERIO

Os delegados á Conferencia Economica do Imperio assistem hoje á 2.ª sessão da peça colonial «O Velo d'Oiro», no teatro Nacional. A recita é feita em sua honra. Antes, porém, inaugurarão, no salão nobre da mesma casa de espectaculos, a exposição de um documentario etnografico do sul de Angola, organizado pelo sr. capitão Henrique Galvão e apresentado pelo artista José Barbosa.

Alto-Estoril
CONTINENTAL-PENSÃO
Instalações modernas
Todo o conforto
Telefone 50.

Para os trabalhos de amadores fotograficos tem a FOTOGRAFIA ACHILLES pessoal especialmente habilitado

Tem peliculas á venda das melhores marcas e as provas faz os seguintes preços:

3 × 4: $25
6 × 9: $40
6,5 × 11: $50
9 × 12: $70
Postais: 1$50

Revelamos de graça os rolos que nos sejam comprados.

Avenida Almirante Reis, n.º 1-E., 1.º

Pensão

Liége, nova baixa de preços atendendo á desleal concorrencia das pensões particulares, resolve reduzir os seus preços.
Pensão 200$00 e 230$00. Diaria, 8$00; almoço, 4$00; jantar, 4$50, comer até satisfazer. Rua Bica Duarte Belo, 72 e 74, ao Calhariz. Telefone 2 5860.

DO PASSADO AO PRESENTE

A mitra de Aveiro

Andavam irrequietos os dias em terras de França, após a guerra de 1870, com a Prussia.

Adolpho Thiers, alquebrado e desiludido, resignara em Maio de 1873 e Mac Mahon, marechal, não vira mais desbravado o caminho de dirigente da Republica embora as quatro leis constitucionais de 1875 fundamentassem um periodo necessariamente conservador.

Todavia, Julio Simon, presidindo a governo de tendencia radical, que só findaria por maio de 1877, impulsionou politica de intolerancia e de anti-crença.

Reflectiu-se em Portugal a morbidez e o espirito religioso desnorteou-se. A' atmosfera assim nevoenta, os prelados manifestavam relutancia na orientação de ovelhas parte em rebeldia e outras escassas em compreender a eficiencia dos morais serviços, deixando desprovidos os erarios episcopais, impossibilitados desse forma de subvencionar pastores e manter «decente sustentação do culto, conservação dos seminarios e ensino das sagradas letras».

Tais embaraços eram de justiça e senso, transmitidas aos altos poderes catolicos apontando-se que «o andar dos tempos com suas vicissitudes tem feito decahir nestes Reynos a religião catholica do seu antigo explendor».

Ouvidas as regias Côrtes a lei de 20 de abril de 1876 autorisava o ministerio do conselheiro Antonio Maria de Fontes Pereira de Melo, com João de Andrade Corvo nos estrangeiros e Augusto Cesar Barjona de Freitas na Justiça, a negociar com Roma o tema em vista.

Demorados foram os tramites e só em 1880 tomaram activo rumo. D. Luiz I, já regressara da viagem durante a qual assumira funções de regente D. Fernando.

Aprestou-se logo reunião mitral, e nela, a 20-24 de novembro desse ano, se alvitrou a remodelação diocesana.

O arcebispo de Lisboa, renovando-se na figura do passado, de D. João Peculiar e logo secundado pelos varios antistetes, ergueu brado nacionalista.

Propunha-se o integramento no jurisdicionado espiritual luso das freguesias de S. Pedro de Tourem e Santa Maria de Lamas de Arcos, subordinadas á Espanha.

Convencionada consulta ao bispo de Orense, manifestou retraimento mas mercê do marquês de Tomar, embaixador em Roma, actuando junto de Leão XIII, a anuencia, se bem que a custo, veio juntar-se ao processo organizado pelo bondoso principe da Igreja, no Porto, D. Americo.

O pontifice expedia a 30 de setembro de 1881 as letras «Gravissimum Christi Ecclesiam Regendi et Gubernandi munus».

O Vaticano acedia, em principio e tendo a Congregação dos Negocios Consistoricos assentido por decreto de 10 de outubro seguinte, se esclarecia ao bispo do Porto, que para proceder á redução e encorporação se reportasse á carta geografica anexa «adoptando as divisorias ali formuladas», determinações sancionadas pelo aviso regio de 16 de dezembro desse ano.

Uma lei de 27 de julho de 1882 onde assina como ministro da Justiça, o conselheiro Julio Marques de Vilhena manda encorporar os haveres das mitras, cabidos, etc., das dioceses dissolvidas nas das mitras a que foram adjuntas.

D. Americo aprova o processo em 9 de setembro de 1882, a que outro de 14 manda dar execução.

Ha o corte nas 17 dioceses, reduzidas a 12 e ficando Lisboa, Beja, Braga, Bragança, Coimbra, Evora, Algarve (Faro), Guarda, Lamego, Portalegre, Porto e Viseu.

Suprimem-se, «para sempre», as de Aveiro e Leiria, encorporadas na de Coimbra; Castelo Branco, na de Portalegre; Elvas na de Evora e Pinhel na da Guarda.

Regem-se como sufraganeas do Patriarcado, as catedrais da Guarda e Portalegre; de Braga as de Bragança, Lamego, Coimbra, Porto e Viseu e de Evora, as de Beja e Faro.

Desappareceram por igual, as dois feudos da prelazia de Tomar e o Grão-Priorato do Crato.

E o decreto, de remate, «Nosso Senhor haja a nossa Pessôa em sua santa guarda, fixava» se procedesse de modo a que em tempo algum possam assumir tal denominação ou nelas ser provido e constituido bispo.

Tal dizia o rescrito dirigido «ao Illustrissimo e Reverendissimo em Christo Padre Cardial Bispo do Porto, meu como irmão muito amado» e nessa hora se consumou.

Mas quiz Deus fazer ver que só ha ele e para ele existe o «para sempre». Rolam anos e caem coroas. Ha guerras e opera-se a paz.

A diocese de Leiria restaura-se em 1919 e provavel é que a de Aveiro, com ela passada á de Coimbra, renasça como os seus diocesanos ambicionam e solicitam, aguardando já de palacio aprestado, o momento de jubileu e jubiloso...

ARMANDO RIBEIRO
(Do Instituto de Coimbra)

VI Feira Internacional de Izmir

A VI Feira Internacional de Izmir, a unica feira turca com este caracter, estará aberta de 1 a 22 de setembro proximo futuro.

A Legação da Turquia, em cumprimento das instruções do seu governo, convidou o governo português a fazer-se representar naquele certame, cujos expositores gozam das facilidades constantes de um folheto, que pode ser examinado na Repartição de Fomento Comercial.

Para um doente pobre

Para socorrer o doente Albano de Azevedo em favor do qual apelámos para a caridade dos nossos leitores, recebemos os seguintes donativos que muito agradecemos: de um anonimo, 10$00; de M. B., 5$00.

Incendio numa eira

ALMODOVAR, 30. — Hoje, manifestou-se incendio numa eira, proximo desta vila e pertencente ao sr. Manuel Calado. Ardeu todo o cereal que lá se encontrava, e apenas se salvou uma debulhadora.

O cereal pertencia a diversos agricultores e, na sua maioria, não estava coberto pelo seguro.

Novo medico

Concluiu o curso de medicina, obtendo a alta classificação de 17 valores, o sr. dr. Antonio Leal Bravo que sempre primou pelo amor ao estudo e pelo desejo de honrar a escola em que se formou. Apresentamos-lhe os nossos parabens.

CORREIO AEREO EXTRAORDINARIO
PARA TODO O MUNDO
AVISO

Entrega das correspondencias:
Na Central de LISBOA: até ás 13 h. de Sabado
Na Central do PORTO: até as 20 h. de Sexta-feira

Para Marrocos, Africa Ocid. Franceza e America do Sul:
Na Central de LISBOA: até ás 13.45 de SABADO
Na Central do PORTO: até ás 20 h. de SEXTA-FEIRA

AERO-PORTUGUESA

33, R. Alecrim *Telef. 2 3371*

UMA NOITE DE CARNAVAL
no Rio de Janeiro

Ainda está na lembrança de todos o que foi a linda festa que o ano passado se realizou no Casino do Estoril, sob a denominação de «Uma Noite de Carnaval no Rio de Janeiro». Pois na quinta-feira, 6 de agosto, vai repetir-se o mesmo acontecimento, mas este ano, se é possivel, com uma organização superior. Vai ser a evocação do Carnaval Carioca, o melhor carnaval do Mundo, ao lado de Nice e Veneza. Vai ser a reconstituição do Carnaval da loucura, do Carnaval da folia, do carnaval dos celebres «Cordões»,—disputando-se os premios das «marchas» dos «sambas», das «emboladas». Sob a direcção coreografica de Piero, o notavel animador dos teatros de Lisboa, exibir-se-ão as «Carioca girls» as «Feniano Girls» e as «Democraticas Girls». Varios artistas prestam a sua colaboração num conjunto admiravel de alegria e optimismo. Uma Noite de Carnaval no Rio de Janeiro vai ser uma noite elegantissima. Erico Braga, o realizador desta festa, aconselha a todas as senhoras o trajo de fantasia e as mascaras. Na quinta-feira, 6 de agosto, o Casino do Estoril vai lembrar pelo requinte e pela alegria, as celebres noites do Club dos Politicos no Rio de Janeiro, o «rendez-vous» elegante da sociedade carioca nas noites dos bailes de Carnaval.

As decorações de Cunha Silva darão o ambiente morno e tropical de uma noite em Terras de Santa Cruz.

TAUROMAQUIA
Nuncio, Madrilenito e Vasco Jardim em Setubal

No proximo domingo há em Setubal outra bem preparada corrida de toiros, desta vez com o interessante atractivo de dois toiros em pontas, lidados pelo novilheiro Luiz Diaz «Madrilenito», que agradou imenso na Póvoa de Varzim no dia 19 do corrente e impressionou de tal maneira os artistas portugueses que Procópio, na corrida de domingo passado em Setubal lhe brindou uma das fainas de muleta. Todos os toiros são puros e oriundos da casta espanhola Ibarra.

Os cavaleiros serão o amador Vasco Jardim e João Nuncio. Os bandarilheiros são Agostinho, que lida um toiro em pontas, Alfredo, Alfarero, Cárdenas, etc., e o cabo de forcados é o Artur Garrett.

Os preços são os mesmos da passada corrida—12$50 a sombra e 6$50 o sol—mantendo tambem a C. P. os seus preços de 6$00 e 8$00 a ida e volta nos comboios.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Ponte de Lima, D. Ana de Sousa Santos Moreira, D. Maria Joana Soares Mascarenhas de Cabedo de Lencastre, D. Adelaide Braamcamp de Melo Breyner (Sobral), D. Luiza de Campos Henriques de Almeida (Pinhel), D. Berta Pereira da Silva de Magalhães, e D. Ester da Mota Teixeira.

DOENTES

Na casa de saude militar da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Albertina do Carmo Barbosa.

— No hospital de Jesus, foi operada com muita felicidade pelo dr. Amandio Pinto, com a coadjuvação do dr. Sousa Santos, a sr.ª D. Maria Augusta Geraldes Barba Duarte, esposa do cirurgião odontologico, dr. Raul Duarte.

V. Ex.ª vai para as termas?

Não se esqueça de possuir uma joia com brilhantes, porque faz parte da sua *toilette*.
Escolha o

Joalheiro Annibal Tavares
95—RUA DA PRATA—97
Aptofone 25853 LISBOA

Chá Li-Cungo
O melhor
Qualidade extra-fina
Este chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.
A' venda nos bons estabelecimentos de todo o Pais
COMPANHIA DA ZAMBEZIA
O Chá Li-Cungo vende-se exclusivamente em latas ou pacotes e por isso nenhuma casa o pode vender a granel

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. **R. Andrade Corvo, 4**

EPISODIOS DA GUERRA CIVIL EM ESP

Uma noite de emoções violentas, dentro duma camione

enquanto estava a ser atacado o "ayuntamiento" de M

(Continuação da 1.ª pagina)

porta que dá saida pelas trazeiras do predio, para a «calle» de D. Pablo Luengo. Doña Maria chorava. Juanita chorava. Sampayo, que tem sido preso com todos os governos que passam pelo Poder, quer sejam da direita, quer sejam da esquerda, guardava uma dignidade serena. Sampayo é um idealista—que não faz mal a ninguem.

Entre os hospedes que foram colhidos da surpreza, havia dois medicos, um engenheiro, o «chauffeur» do nosso carro e eu. Obrigaram-nos a sair sem mais explicações. Um dos medicos chegou a esboçar uma palavra de protesto, o que lhe valeu uma coronhada de que ainda hoje se queixa, o pobre rapaz.

Perante este formidavel argumento de nogueira envernizada, não havia outro remedio senão aceitar a situação tal como se apresentava, convencidos de que o equivoco não tardaria a esclarecer-se e nós a sermos postos em liberdade.

Confesso que nos primeiros momentos não liguei importancia de maior ao caso, interessado até em ver como se passariam as coisas, para me documentar.

—«E's Ud. muy valiente, amigo», disse-me mais tarde um dos medicos, lembrando-me que bastava invocar a minha qualidade de estrangeiro para que me deixassem em paz. E talvez não.

Se soubesse o que depois se havia de passar, declaro que tinha refreado um pouco a minha curiosidade. Mas já era tarde para voltar atrás.

—«Adelante y manos arriba!».

Em frente do hotel estava uma camioneta onde se encontrava já uma duzia de presos. Junto da camioneta, soldados e guardas civis faziam fogo em direcção ao «ayuntamiento», que estava a ser atacado de flanco e pela frente.

Não é nada comoda esta posição e ao cabo de alguns minutos os braços cansam-se e começam a ceder.

—«Manos arriba!»—volta a gritar um dos guardas.

E foi de mãos no ar que nos obrigaram a subir para a camioneta, onde encontramos alguns daqueles simpaticos rapazes que de manhã nos tinham apreendido o automovel, exactamente aos mesmos gritos de «manos arriba» com que nos saudaram á entrada em Navalmoral de la Mata. Agora eram eles que estavam de mãos no ar. E nós tambem. Se isso pudesse servir-nos de consolação... O destino, em Espanha, tem coisas muito caprichosas.

Subimos um a um para o veículo, o Sampayo primeiro, os medicos depois, o engenheiro, eu e o «chauffeur».

A fuzilaria era cada vez mais intensa As balas assobiavam aos nossos ouvidos duma maneira estranha e inquietante. Ouvia-se a distancia a voz do capitão:

—«Fuego sin curtel para el ayuntamiento!».

Ora a verdade é que no «ayuntamien- Voltava a voz do capitão:

—«Que vengan las granadas de mano!».

E o tiroteio fazia estremecer de mêdo a noite. A noite e os que estavamos na camioneta, á mercê dalguma bala perdida. Felizmente, sobre o veículo caía a luz duma lampada da iluminação publica suspensa dum fio que atravessa a rua, o que até certo ponto nos protegia do perigo, pois não era de crêr que aqueles senhores se entretivessem a alvejar uma camioneta indefesa.

Disse-nos mais tarde o capitão que, se essa lampada se apaga, o caso podia ser sério—para nós, é claro, porque para ele não creio que viesse dali o menor perigo.

Este capitão vinha com uma sêde enorme de governador interino, porque não cessava de gritar:

Não lho trouxeram, nem vivo nem morto, porque o bom do homem, onde quere que estava, teve tempo de se pôr a salvo.

Não chegaram a trazer-lho, porque o homem, onde quere que estava, teve tempo de se pôr a salvo.

to» não devia haver mais duma duzia de «escopeteros», que não chegaram a oferecer grande resistencia, e na Central Telefonica, oito.

O ataque durou cêrca de meia hora. A nossa ansiedade durou menos, porque a certa altura aproximou-se da camioneta um tenente. a quem se dirigiu um dos nossos companheiros de «fonda», dizendo-lhe que estavam ali dois medicos, «y además un periodista portugués» que não tinham nada com o caso e que deviam ser postos imediatamente em liberdade, pois estavam a correr estupidamente um grave perigo.

O tenente prometeu que ia falar com o capitão, e dali a pouco ouvia-se a voz do oficial:

—«Que bajen dos señores medicos y el periodista portugués!».

Uf! Já não era sem tempo.

—«Que vengam aqui los señores medicos!».

E eu com eles. Claro que o capitão pediu-nos mil desculpas pelo equivoco, o que não evitou que passassemos um mau quarto de hora—exactamente um quarto de hora, que teve a duração dum seçulo—dentro daquela camioneta fatidica.

—Mas como foram os senhores hospedar-se naquela «fonda», que tem uma fama pessima?

Os medicos contaram o que se passára com eles. Eu contei o que se passou comigo. E tudo se esclareceu.

O bom do capitão trazia exactamente ordem de vigiar de perto todos os movimentos que se fizessem na «fonda», porque o Sampayo era suspeito e, pelo visto, a clientela tambem.

O que já não podia evitar, com as desculpas que nos apresentou, era o quarto de hora de emoção que passámos dentro da camioneta, durante a fase mais intensa da refrêga e na companhia amavel daqueles simpaticos rapazes das juventudes libertarias...

O general D. Miguel Cabanellas, presidente da Junta de Defesa Nacional, á saida do hotel onde almoçou, em Salamanca

O presidente da Junta de Defesa Nacional atravessa a "Plaza M aclamações entusiasticas.

—«Vaya un reportajecito vivido que Ud. puede hacer».

Pedimos-lhe noticias. Limitou-se a dizer-nos «que o Exercito está unido para lutar pela liberdade da Espanha».

Preguntamos-lhe se o movimento era tambem contra o regime, como se podia supôr pela qualidade dos elementos que tomavam parte nele. Respondeu-nos que a revolução começou pelos gritos de «Arriba Espanha» e «Viva a Republica».

Entretanto, continuava o ataque ao «ayuntamiento», que nós podiamos seguir agora mais de perto, abrigados detrás duma esquina.

—«A rindirse el ayuntamiento!».

—«A rindir-se la telefonica!».

Metralhadoras e granadas de mão crivavam o edificio de chagas sangrentas e abriam na noite um leque de luz.

Os serviços dos dois medicos foram logo aproveitados para reconhecer cadaveres e tratar dos feridos. Do lado das forças atacantes já tinham caído um cabo da Guarda de assalto e dois soldados.

Não tardou muito que os sitiados peforam saindo lentamente do edificio, de mãos no ar e de olhos espavoridos. A dissem a paz. Uma duzia de comunistas certa altura, um deles destacou-se do grupo e tentou a fuga.

—Alto! Alto! Alto!

A' terceira vez, partiu um tiro. O pobre rapaz caiu redondo.

Regressamos á «fonda» com os dois medicos. O engenheiro e o «chauffeur» vieram um pouco mais tarde. O Sampayo não voltou.

Quando a tropa entrou no «ayuntamiento», encontrou apenas dois cadaveres e a familia apavorada do chefe da estação telegrafo-postal, que vive numa das dependencias do edificio.

Finda a operação, os assaltantes confraternizaram e ouviram-se, gritados com entusiasmo, os «vivas» regulamentares:

—Viva o Exercito!

—Viva a Guarda Civil!

—Viva a Espanha!

—Viva a Republica!

Entregue a povoação ao poder militar, a companhia de infantaria que viera de Caceres regressou á base com 130 presos. E nas duas ultimas noites, o silencio é impressionante em Navalmoral de la Mata. Ouvem-se apenas os ralos a distancia. Não ha o menor rumor de vida. Nem mesmo se assinala a passagem das patrulhas da «Benemerita», á qual foi confiada a defesa da povoação.

Onde está a «força popular?».

O exito da reportagem

do nosso enviado especial a Espanha

Constituiu um notavel exito jornalistico as cronicas. que ontem. publicámos do nosso brilhante camarada dr. Norberto Lopes, que depois duma acidentada viagem, cheia de perigos, conseguiu chegar a Salamanca, pondo-se em contacto com a coluna do comandante Doval que ia partir em direcção a Madrid. O nosso querido camarada conseguiu autorização para acompanhar essa coluna.

Norberto Lopes, com a sua imparcialidade objectiva e os seus nervos vibrantes, de reporter de grande tipo, deu-nos um magnifico documentario visual, vivido no proprio local, duma das acções revolucionarias mais intensas, podendo dizer-se que escreveu debaixo de balas, vencendo todas as dificuldades.

As suas cronicas, exactas, objectivas, recheadas de pitoresco, com uma pontinha de humor, que, até certo ponto, atenua os horrores que ele viu e sentiu, foram avidamente lidas. Foram as primeiras que chegaram a Portugal e que, tanto pela sua extensão, como pela sua admiravel qualidade literaria,—representam um dos maiores triunfos da vida jornalistica de Norberto Lopes. Hoje, publicamos uma entrevista com o general Cabanellas, que se encontra em Salamanca, bem como certos aspectos da «fisionomia» belica de Espanha.

PANHA

eta com presos comunistas
Navalmoral de la Mata

yor„ de Salamanca por entre

E' bem certo que o mêdo guarda a vinha—e Navalmoral de la Mata.

NORBERTO LOPES

AMANHÃ: «De Navalmoral a Plasencia com as milicias fascistas.—De Plasencia a Salamanca com forças do Exercito sublevadas».

Embaixada de Espanha

Ao sr. D. José Sebastian Erice, primeiro secretario da embaixada de Espanha em Lisboa, pedimos hoje que nos dissesse o que havia a acrescentar á noticia da sua demissão, bem como á do sr. D. Mariano Amoedo y Galarmendi, encarregado de Negocios da mesma embaixada. O sr. D. José Erice limitou-se a manifestar a sua simpatia por Portugal, onde conta numerosos e dedicados amigos.

Outra versão da morte do capitão Justo Sanjurjo

MADRID, 31.—O jornal «Claridad» diz que o capitão Justo Sanjurjo—que se encontrava em Corconte a fazer uma cura de aguas—foi preso por uma coluna governamental, que logo no principio do movimento conseguiu dominar um grupo de guardas civis rebeldes.

Sanjurjo foi posto ao volante do seu proprio automovel e intimado a seguir, escoltado, para Reihosa, proximo de Corconte.

No percurso, dois guardas civis fizeram sinal para o carro parar, mas o chefe dos guardas municipais de Reinosa, que estava sentado ao lado de Sanjurjo, deu-lhe ordem para não obedecer. O automovel deu então uma volta brusca, sem duvida propositadamente, e voltou-se, ficando Sanjurjo gravemente ferido e o chefe dos guardas apenas com ligeiros ferimentos.

«Claridad» termina esta descrição, dizendo:

«Sanjurjo não pôde ser conduzido para Santander, a fim de ser tratado de fractura do cranio. Morreu. Todavia, não temos a certeza absoluta da sua morte».—(Havas).

Pede-se a repartição das terras pelos camponeses e operarios das milicias

MADRID, 31—O «Mundo Obrero», em artigo editorial, refere-se ás recompensas que o governo deverá dar aos camponeses e operarios que combatem «para defender o regime contra o fascismo» e pede ao governo que reparta todas as terras, pois todos os proprietarios ou são fascistas ou seus simpatisantes. Vê nisso ainda uma outra vantagem: primeiro recompensar aqueles que se sacrificaram pela Republica e depois arruinar aqueles que a combateram, arrancando-lhes todo o seu poderio para o dar aos que saberão servir-se dele no interesse do povo.—(Havas)

O exodo de estrangeiros

BAIONA, 31.—Chegou o cruzador americano «Oklahoma» trazendo a bordo 200 refugiados cubanos, argentinos e ingleses, recolhidos em Santander e Bilbao.—(Havas).

Chegaram á zona espanhola de Marrocos quatro grandes hidro-aviões «Savoia»

CASABLANCA, 31—Confirma-se que dois hidro-aviões dos seis que sobrevoaram ontem de manhã Saidia, vindos de Sardenha, com destino á zona espanhola de Marrocos, tiveram que amarar, devido a falta de gasolina.

Um capotou, do que resultaram 4 mortos e dois feridos, que foram transportados para o hospital de Berkane. Os ocupantes do outro hidro-avião foram detidos pelos gendarmes.

Os aparelhos são trimotores «Savoia Marchetti»; não têm «cocarde», nem letras de matricula e cada um transporta como tripulação seis oficiais. A bordo têm um dispositivo para lançar bombas, mas não conduzem munições.

Os restantes quatro aparelhos conseguiram chegar á zona espanhola de Marrocos.—(Havas)

18 oficiais fuzilados com rajadas de metralhadoras

HENDAIA, 31. — Confirma-se que 18 oficiais superiores, incluindo o general Carrasco, ex-governador militar de San Sebastian e chefe dos rebeldes de Loyola, foram fuzilados em San Sebastian.

Diz-se que os oficiais foram colocados em fila, de cabeça descoberta e mãos atadas atrás das costas, ao longo duma parede da sala da Generalidade de Guipozcôa, em San Sebastian, e abatidos com rajadas de metralhadoras, manobradas por dez soldados lealistas.

Os cadaveres foram seguidamente trasladados para o cemiterio e expostos sobre mesas. — (Havas).

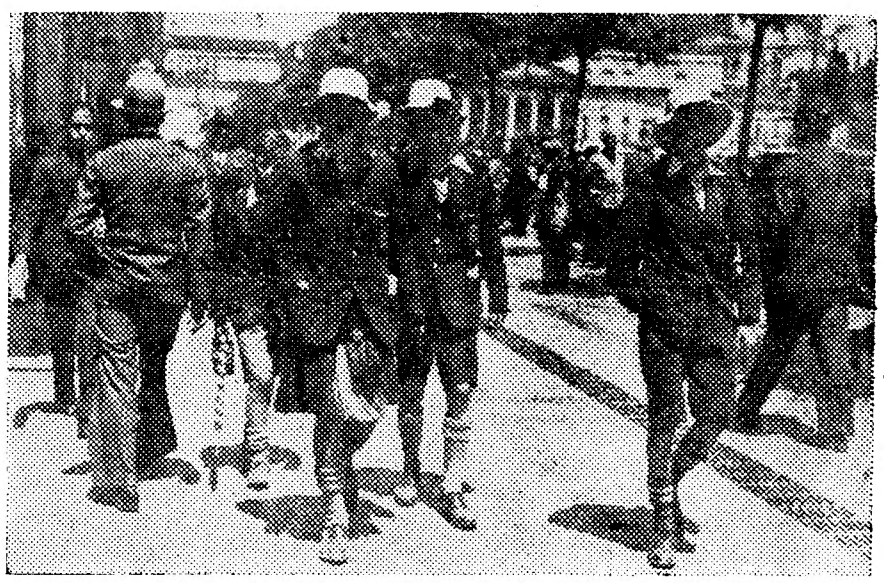
A França auxilia o governo de Madrid?

BERLIM, 31.—O «Voelkisher Beobachter», num telegrama de Paris diz: «Sabemos que os sovietes cedem a Madrid as encomendas que fizeram em França ha varios meses. Quantidades importantes de aviões, canhões e outras armas estão para ser entregues». Seguidamente reproduz a informação do comandante do «Koeln» comunicando que houve um alemão morto e varios feridos num bombardeamento de Gijon pelo cruzador «Almirante Cercera» e assinala o protesto do mesmo comandante e a do contra-almirante Carls junto do comandante do cruzador espanhol sem indicar que se trata do barco que o governo de Madrid declarou «corsario».—(Havas).

A situação em Gijon

BAIONA, 31.—O «Koeln» desembarcou 92 refugiados alemães, 4 dos quais gravemente feridos, para um rebocador que os trouxe para Baiona. Estes refugiados vêm de Gijon e Santander. Os que vêm de Gijon dizem que a situação ali era insustentavel, pois que grupos de revolucionarios praticam represalias contra as pessoas consideradas ou supostas de serem contra o governo. A' população de Gijon faltam viveres. No dia de ontem —segundo consta aos refugiados— houve 20 execuções sumarias. A fuzilaria não pára nas ruas. Confirmam que um navio de guerra espanhol, dos insurrectos, bombardeou a cidade. Os fortes responderam. Foi no momento em que os refugiados fugiam do hotel para embarcarem, a conselho do consul da Alemanha, que uma granada estalou no ar, ferindo varios e parece que matando um.—(Havas).

1.180 estudantes ingleses em Lisboa

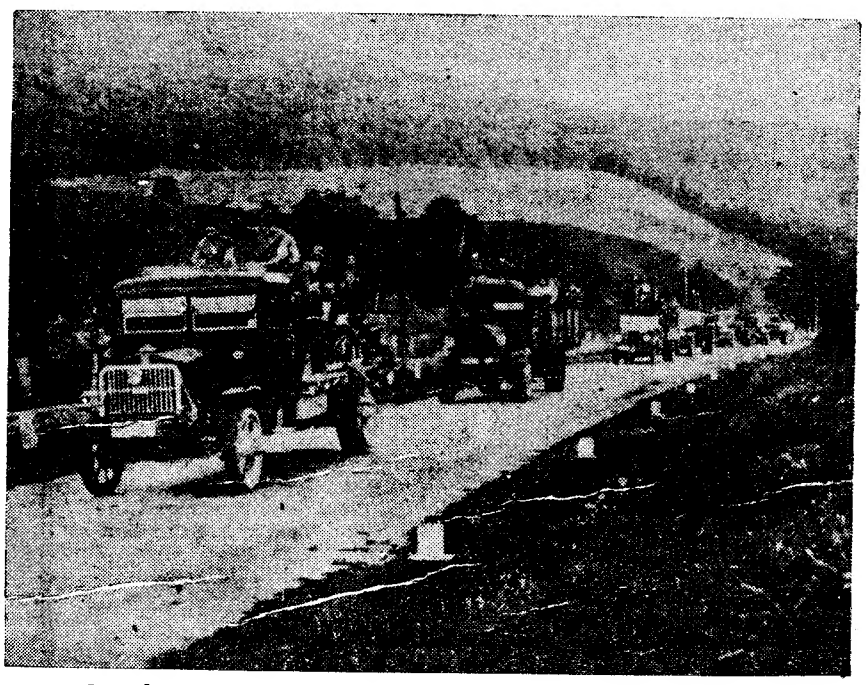


Os estudantes passeando nas ruas de Lisboa

A bordo do paquete «Dilwra» chegaram ontem á noite a Lisboa 1.180 estudantes ingleses, de ambos os sexos. Pertencem ás escolas superiores do País de Gales, Escossia e Inglaterra, e acompanham-nos alguns professores e jornalistas.

Em grupos bizarros, alguns com a classica saia escossesa, e todos com chapeus de lona, percorreram hoje a cidade, a pé e em carros electricos reservados. A estufa fria encantou-os, e da Praça de Touros do Campo Pequeno trouxeram bandarilhas que hão-de constituir recordação da corrida de touros — «bull-fy» — que não viram...

A excursão, que sofreu a supressão das escalas em Espanha, segue para a Madeira e Casa Blanca.



A coluna do general Mola na sua marcha para o sul

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Maria Virginia
Joaquim Seabra
Solos de viola por Alfredo Costa
Troupe Gounod
ENTRADA FRANCA

Barbosa & Costa, L.da
Apresentam a maior novidade em **MAPLES a preços convidativos**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Benedita Ana Caro Veiga
FALECEU

Antonio Veiga, sua mulher D. Rosa Franco Veiga e seus filhos, sua avó D. Francisca Carrasco Veiga, seus tios, Maria Veiga, Manuel Coelho, José Veiga, Francisco Veiga, Manuel Veiga e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida filha, irmã, neta, sobrinha e prima Benedita Ana Caro Veiga e que o seu funeral se realiza amanhã, 1 de Agosto, ás 16 1|2 horas, saindo o prestito da Avenida Almirante Reis, 162, 3.º, para o cemiterio Oriental.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Benedita Ana Caro Veiga
FALECEU

A firma Antonio Veiga & Manuel Martins d'Oliveira cumpre o dever de participar o falecimento da filha do seu socio Antonio Veiga e que o seu funeral se realisa amanhã 1 de agosto, ás 16 1|2 horas, saindo o prestito da Avenida Almirante Reis, 162, 3.º para oCemiterio Oriental.

TERMAS DE MONTE REAL

Estancia ideal dos Hepaticos, Artriticos e Gastro-intestinais

As aguas mais sulfatadas calcicas da Peninsula

Soberanas no tratamento das doenças de figado, rins, intestinos (particularmente nas enterocolites). Clima magnifico, optima agua potavel, garage, capela e «tennis». Nas imediações de Monte Real: Praias de S. Pedro de Muel, Vieira e Pedrogam.—HOTEL MONTE REAL, diarias de 25$00 a 40$00.

POLICLINICA DE S. PAULO

R. de S. Paulo, 138—Telef. 2 8482

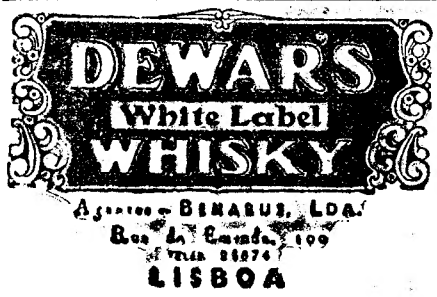
Clinica medica, coração, electrocardiografia—**Prof. Dr. A. Padesca**—As 18 e 30 h.
Clinica cirurgica—Operações—**Dr. Luiz Quintela**—A's 13 e 30 h.
Doenças das senhoras—Partos—**Dr. Simões Alves**—A's 17 h.
Doenças das crianças—**Dr. Antonio Pedro Martins**—A's 15 h.
Doenças dos olhos—**Dr. Lopes de Andrade**—A's 13 h.
Doenças da boca e dentes—**Dr. Oliveira Duarte**—A's 9 e 30 h.
Doenças de garganta, nariz e ouvidos **Dr. G. Medeiros e Almeida**—A's 14 h.
Doenças dos rins e vias urinarias—**Dr. João Manuel Bastos**—A's 9 h.
Doenças sifiliticas e da pele—Varizes—**Dr. João Jorge**—A's 15 h.
Gimnastica medica e respiratoria—Agentes fisicos—**Dr. José Pontes**
Raios X—**Dr. Aleu Saldanha.**
Analises clinicas—**Dr. Candido de Oliveira.**

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344

(Em frente ao Mercado)



LUSO

é o destino do XIV Expresso Popular que a C. P. realiza em 2 de Agosto.
Ida e volta ..... 32$60
Marcação facultativa de lugar 2$50
Bilhetes á venda no escritorio de Informações da estação do Rocio 1.º andar.
Esclarecimentos pelo telefone 2 4031 —Serviço do Trafego Santa Apolonia.

Vale mais o cheiro

do café d'A Mariazinha que o pó de muitos outros cafés.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Nos autos de acção de despejo que por falta de pagamento das rendas desde Setembro de 1935 em diante Candida da Conceição Lopes de Oliveira move contra João dos Santos, viuvo, operario, inquilino do 2.º andar, direito, do predio da rua de S. Ciro, 57, patio, letra B, desta cidade,—correm éditos de quinze dias, contados da publicação do ultimo anuncio, citando o réu, dito João dos Santos, para dentro do prazo dos éditos impugnar, querendo, a mesma acção.—Lisboa, 18 de Julho de 1936.

O Chefe da 2.ª secção da 1.ª vara
Candido José de Carvalho.
Verifiquei a exactidão, O Juiz de Direito
A. Rapazote.

Leiam os pequenos anuncios

do Diario de Lisbôa

NASH

Cabriolet décapotable
Vende-se
Garage Popular
Travessa do Noronha, n.º 15

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias—Venerologia e sifilis—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas—Telefone 2 9062

VULCANIZAÇÃO

e recauchutagem de Pneus
com absoluta garantia
A. BRITO REIS
PRAÇA DO CHILE, 8-A
Telef. 4 7338

Confie as suas copias e ampliações a GARCEZ, Ltd. e tera sempre o melhor resultado,

Chiado, 88

Dr. Armando Narciso

CLINICA MEDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

PATHÉ - BABY

CINÉ 9,5 m/m
APRESENTA OS NOVOS MODELOS «LUX» e «200 B» GRANDE PRECISÃO
R. S. Nicolau, 22

A maior colecção de todo o paiz
Sempre a melhor qualidade ao mais baixo preço

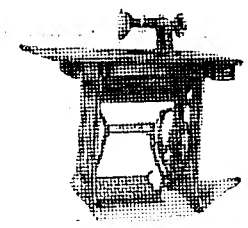
GARCEZ, LTD. GROSSISTAS

Chiado, 88

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.
Havaneza Chiado — LISBOA.

DR. ALBINO PACHECO

Curas pela hormonoterapia
R. NOVA DA TRINDADE, 1



MECA

COSE E REMATA
Leve e Silenciosa
PEÇAS SOLTAS
Concertos Afiançados
M. F. PINTO
44 — P. DO BRASIL — 44

Maquinas Escrever Roial

reconstruidas na America, vendem-se ou trocam-se por maquinas usadas.

R. Arco Bandeira, 133, 1.º
Telef. 2 5741

COLARES

O AUTENTICO, de uvas da casta RAMISCO e chão de areia, vinificado, envelhecido, engarrafado e selado com as marcas de garantia na

ADEGA REGIONAL DE COLARES

VINHO DE COLARES *Tinto e Branco da colheita de* **1933**
em garrafas, 1/2 garrafas e garrafões de 5, 10 e 20 litros

Expedições para todos os pontos do Paiz, Colónias e Estrangeiro.
Distribuição aos domicilios em Lisboa, Sintra e Costa do Sol.

PEDIDOS Á

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE
NEC TEMERE NEC TIMIDE
DE PORTUGAL
FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Filial em Lisboa — Rua do Alecrim, 119 — Telefone 22556.
Depósito no Porto — R. de Entreparedes, 48 — Telefone 440.
Pedidos no Estoril — Telefone 282, Estoril.

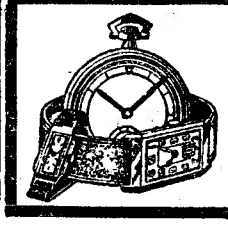
= Peçam hoje mesmo uma Tabela de preços correntes =

Praia da Adraga

PAVILHÃO OCEANO
Telefone Colares 25

PRIMOROSO SERVIÇO DE RESTAURANTE

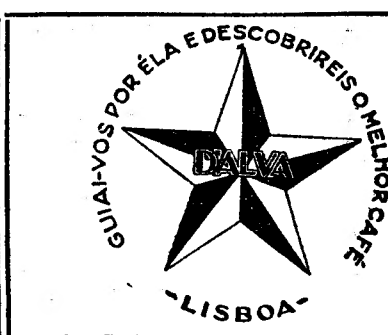
Almoços: Três pratos, pão, vinho e fruta — 10$00 esc.
Jantares: Sopa e três pratos, pão, vinho e fruta — 12$00 esc.



Após o exame presenteie com um
TORRIS WATCH
Um relogio bom, por baixo preço

TORROAES

(Relojoeiro de confiança)
119 — R. DA PRATA — 123 TELEF. 2 4210



Os Cafés da Estrela d'Alva

torrados e moidos á vista dos clientes no nosso torrador electrico que temos na montra têm como não ha outros, a maior pureza. Compre V. Ex.ª hoje mesmo por experiencia ou faça o seu pedido por o telefone 2 7972.

á Estrela d'Alva,
Rua de S. Paulo, 122-124

Só não está contente...

quem não toma **café** de

"A MORENINHA"

São os melhores **cafés.**
346, Rua dos Fanqueiros, 348
(Em frente ao portão da Praça da Figueira)

CALDELAS

Tratamento de intestinos e figado
10 de Junho a 10 de Outubro

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

Telefone N.º 6

Agua corrente, fria e quente, nos quartos. Aposentos com quarto de banho
Concertos por um terceto — Capela — Elevador — Barbearia — Garage
Diarias desde 30$00

Secretaria Judicial da 5.ª Vara de Lisboa

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 5.ª Vara, cartorio da 3.ª Secção e nos autos de justificação avulsa para habilitação por obito de Gregorio José Pereira, em que é justificante Raimunda Leite de Sousa e justificados o Ministerio Publico e interessados incertos, correm editos de trinta dias a contar da publicação do 2.º e ultimo anuncio, citando os interessados incertos que se julguem com direito a opôr-se á referida justificação pela qual a dita justificante pretende ser julgada herdeira e possuidora de todos os bens que constituem o remanescente da herança deixada por aquele indicado Gregorio José Pereira, falecido em 1 de abril de 1936, no estado de solteiro, sem descendentes ou ascendentes, na casa onde residia, na rua Palmira, n.º 10, 3.º, direito, freguesia dos Anjos, desta cidade de Lisboa, e que era natural da freguesia de Santos-o-Velho, desta mesma cidade, tendo deixado testamento cerrado com varios legados e onde instituiu a dita justificante herdeira do remanescente de todos os seus bens.

Qualquer impugnação será, pois, deduzida no prazo de vinte dias, posteriores ao prazo dos editos, sob pena de revelia, e deverá ser apresentada na Secretaria desta 5.ª Vara, instalada no Tribunal Judicial, no edificio da Boa Hora. Lisboa, 18 de Julho de 1936.—O Chefe da 3.ª Secção, *Carlos Alberto de Sousa de Oliveira.*—Verifiquei.—O Juiz da 5.ª Vara, *Ernesto Nunes Lobo.*

TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA

7.ª VARA
ANUNCIO

Por sentença de 30 de Junho ultimo, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo dos conjuges Lino Jeronimo da Silva Pinto e Iria dos Santos da Silva Pinto.
Lisboa, 22 de Julho de 1936.

O Chefe da 2.ª secção
Arnaldo Rebelo da Costa Franco e Abreu

Verifiquei: O Juiz de Direito
Luiz Clemente Pais de Sequeira

SENHORAS
Faz-se numa hora e dura 1 ano a permanente sem electricidade, sem tios e sem amoniaco no **Cabeleireiro do Rossio**, 93, 2.º **Atenção**: E' no 2.º andar, subir no elevador. Telefone 21720

ESTRANGEIRO

AOS NOIVOS
O mais moderno e luxuoso automovel para casamentos.
Rua Andrade Corvo, 4-Lisboa

DE LUTO

D. Gertrudes Coelho Ferreira

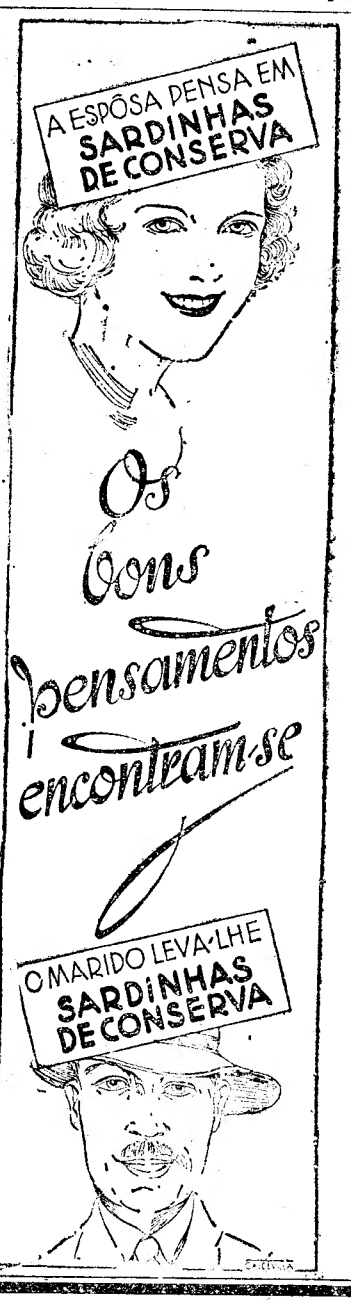
Na residencia de campo de seu filho, em Bucelas, faleceu ontem a sr.ª D. Gertrudes Coelho Ferreira, viuva do coronel sr. Eduardo Adelino Salvador Ferreira e mãi das sr.ªs D. Esmeralda Ferreira Linhares de Lima e D. Ascensão Ferreira e do sr. Julio Mario Ferreira, funcionario superior do Estado, e sogra do ex-ministro sr. coronel Henrique Linhares de Lima actual director das Oficinas Gerais de Fardamento e Calçado e membro do Parlamento.

O seu funeral realiza-se amanhã.

A toda a familia enlutada apresentamos as nossas condolencias

Joaquim de Sousa Ferreira

Para o cemiterio do Alto de S. João realizou-se ontem, com grande acompanhamento, o funeral do sr. Joaquim de Sousa Ferreira, conceituado comerciante da nossa praça e pai do nosso prezado amigo sr. engenheiro Armando Ferreira, ilustre escritor e secretario da Companhia dos Telefones, ao quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos a expressão do nosso pesar.



A Etiopia insubmissa

Os abexins reconquistaram Dessié?

DJIBUTI, 31.—Segundo noticias que não obtiveram ainda qualquer confirmação as froças etiopes teriam ocupado a cidade de Dessié, depois de uma renhida luta.

Sabe-se que se declarou um novo incendio no deposito de munições de Massauá, em consequencia da sabotagem contra quatro navios de carga, que se afundaram nas docas.

Afirma-se que lavra grande descontentamento entre os soldados e operarios italianos de Masauá, que pedem insistentemente, para regressar.

Acrescenta-se que se recusam a obedecer ás ordens dos superiores.

Vindos de Addis-Abeba, chegaram a Djibuti 500 feridos entre italianos e nacionais de outros paises europeus, que vão a caminho da Italia.—(United Press).

A versão italiana dos acontecimentos registados nos arredores de Addis-Abeba

ROMA, 31.—A agencia «Stefani» dá pormenores sôbre os acontecimentos que se desenrolam em 28 do corrente, nas cercanias de Addis-Abeba. Pequenos destacamentos de rebeldes conseguiram infiltrar-se através dos postos italianos e concentraram-se nos bosques que rodeiam a cidade para tentarem um golpe de surpreza ao romper de alva. Estes destacamentos eram comandados pelo filho do «rás» Kassa e julgavam que a sua acção provocaria a sublevação dos habitantes, que, ao contrario do que esperavam, se conservaram calmos. Parte dos bandos comandados pelo «rás» Hailou e pelo «rás» Chebbede, renderam-se aos italianos. No fim do dia os rebeldes estavam vencidos e em fuga deixando mais de mil mortos no campo de combate. Entre os numerosos prisioneiros conta-se o «Abuna» Petrof, bispo de Dessié, inimigo irredutivel da Italia. A aviação tomou parte activa no combate em operações de observação e bombardeamento. As perdas italianas são insignificantes. Foi apreendida grande quantidade de armas e material. A cidade recuperou o seu aspecto normal.—(Havas).

Os etiopes tiveram 500 baixas

ADDIS-ABEBA, 31.—Supõe-se que se eleva a 500 o numero de etiopes mortos, na passada quarta-feira, quando pretenderam atacar Addis-Abeba.

As tropas italianas desenvolveram grande actividade, bombardeando e metralhando os assaltantes e recolhendo, tambem, muitos prisioneiros. Anuncia-se que as baixas sofridas pelas tropas italianas foram insignificantes.

Os rebeldes anti-italianos lançaram-se ao ataque, surgindo de um frondoso bosque.

A principal luta desenvolveu-se perto do hospital Presbiteriano Americano, que se improvisou, rapidamente em baluarte para as tropas italianas. —(United Press).

Viajantes

Vai partir para Gibraltar, onde embarcará para o seu país, em goso de ferias, o sr. dr. Alessandro Volpicelli, director do Instituto Italiano de Cultura, espirito culto e brilhante, amigo de Portugal.

Desejamos-lhe feliz viagem e que regresse a Lisboa para continuar a obra de aproximação luso-italiana que tanto lhe vede, bem como ao seu antecessor sr. dr. Valentini.

O HEMORROIDAL

é uma doença que transforma a vida em constante martirio. O seu primeiro sintoma é, frequentemente, um forte prurido que traz o doente sempre desassossegado e mal humorado. Aos poucos a doença progride, as dôres torturantes deprimem o animo do paciente em alto grau e as hemorragias repetidas enfraquecem o organismo, predispondo-o a afecções mais perigosas. E' por este motivo necessario combater energicamente as hemorroidas, o que se consegue de maneira rapida com a pomada anti-hemorroidal ALMORSAN, de aplicação pratica e economica, que faz desaparecer dentro de pouco tempo o prurido, as dôres e demais incomodos decorrentes da doença.

5 ANOS MAIS NOVA EM 5 MINUTOS

Enorme Alteração Pelo Emprêgo dum Pó de Arroz Apropriado

Faça esta experiência

V. Ex.ª pode chegar a parecer, hoje em dia, pelo menos, cinco anos mais nova e obter um rosto tão fresco e aveludado que causará inveja a muitas raparigas novas. Convencer-se-á disso, tirando a prova com êste processo tão fácil:

Polvilhe simplesmente metade do rosto com o Pó Tokalon, o famoso pó «mousse de crème». Depois, veja-se a um espelho e observe o contraste existente entre os dois lados da sua cara. Verá a mesma e a extraordinária diferença que se nota na autêntica fotografia acima.

O Pó Tokalon é o único que contém a «mousse de crème» (misturada segundo um processo patenteado). E' êste elemento que permite ao Pó Tokalon dar uma frescura surpreendente e uma beleza de rapariga. Além disso, a «mousse» de crème fá-lo aderir à pele cinco vezes mais tempo que os pós ordinários. Uma só aplicação põe termo ao tão feio luzidio, durante o dia inteiro. Pouco importa que saia com vento e com chuva, ou que dance durante horas numa sala muito quente — o seu rosto fica fresco e encantador, quando empregar o Pó Tokalon. Permite a tôda a senhora parecer, instantâneamente, alguns anos mais nova. Empregada regularmente, a «Mousse de Crème» tonifica e embeleza a pele.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se à Agência Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA
LA ROSE
FEU
FABRICANTES **FEU HERMANOS** PORTIMÃO
AGENTES DEPOSITARIOS **VILARINHO & RICARDO** R. DA PRATA 230 LISBOA
A VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

HOTEL DA PRAIA DO SOL
CAPARICA

Ampliado e modernizado, 72 confortaveis quartos com aguas correntes. Excelente serviço de mesa. Direcção da «Confeitaria Aurea», de Lisboa.

Carreiras constantes de vapores e camionetas.

Telefone: Caparica 112

MOBILIAS EM TODOS OS ESTILOS
PAPEIS PINTADOS
ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
VENDAS A PRESTAÇÕES Paixão, Carvalho, Lda.
L. do Calhariz, 27

CMP Mobilias Modernas
Avenida da Liberdade, 7
junto ao elevador

Queira V. Ex.ª pedir orçamentos para mobiliario e decorações
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
Telefone 28229

SUM E' o melhor limpa metais

VINHO VERDE
"CASTANHEIRA"
TELEF. 44342

Consultorio Medico Veterinario
Vacinações contra a raiva e esgana dos cães. — Tratamentos e pequenas operações
R. da Magdalena, 46-2.º
Tel. 23572
(Junto á R. do Comercio)

ULTIMAS NOTICIAS

GRANDE HOTEL DO PARQUE
Bom Jesus do Monte
Todo o conforto moderno
Agua quente e fria nos quartos
Concessionarios Alvarez & Vidal

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Acentua-se o cêrco a Madrid

pelas colunas revoltosas do Norte e do Sul

TETUAO, 31. — Radio-Tetuão, ás 11 horas radiodifundiu, em noticia da ultima hora, que o coronel Aranda domina toda a região.

Segundo informam da Galiza, a tranquilidade é ali completa e a população civil encontra-se unida ao movimento militar

De Granada informam que uma coluna de forças nacionais, que se dirige para o sul, teve um violento combate com uma coluna marxista, que derrotou e pôs em debandada.

Aquelas forças nacionais apoderaram-se de quatro canhões, duas peças de artelharia, 604 granadas diversas, 243 rastilhos e 4.400 cartuchos.

De Burgos informam que as colunas que operam em San Sebastian esperam a rendição iminente da cidade.

A Sevilha continuam a chegar, procedentes de Gibraltar, numerosos espanhois, que assim correspondem ao apêlo do general Queipo de Llano.

A Andaluzia continua activamente o combate sobre Málaga.

Hoje deve acentuar-se, de forma bastante decisiva, o movimento envolvente de Madrid. — (United Press).

A Inglaterra ante a notificação do general Cabanellas

LONDRES, 31—O governo britanico decidiu não tomar qualquer acção no que respeita ao radio expedido pelo general Cabanellas, presidente da «Junta de Defesa Nacional» instaurada pelos insurrectos em Burgos, no qual se contem a notificação de que assumiu o poder um novo governo espanhol sob a denominação de «Comité de Defesa Nacional».

Noticias recebidas de Madrid indicam que a capital parece voltar gradualmente ás condições normais. Os estabelecimentos estão abertos, o abastecimento parece fazer-se normalmente e as ruas têm o movimento habitual

Nas embaixadas estão refugiados muitos estrangeiros. Informações recebidas de Madrid pelos jornais ingleses anunciam que sairam a noite passada com destino a Valencia cem ingleses e cinquenta americanos que embarcarão naquele porto num vaso de guerra britanico. Hoje ou amanhã deve partir outra centena. Na situação incerta que a Espanha atravessa é de aconselhar que os estrangeiros, desde que seja possivel se retirem até se regressar á normalidade.

Estão actualmente nas aguas espanholas e em Gibraltar 40 navios de guerra ingleses.

O almirante Pound vai a caminho de Gibraltar no cruzador «Galatea». O couraçado «Queen Elizabeth» tambem é esperado naquele porto. Em Barcelona estão sete navios de guerra e vai a caminho daquele porto o navio-hospital «Maine». As colonias estrangeiras naquela cidade estão sendo recolhidas a bordo dos navios.—(Havas)

A Italia auxilia os revoltosos?

PARIS, 31—No momento em que os jornais em geral, e sobretudo os da direita, tomam nota do desmentido formal do governo da França de que tivesse fornecido armas á Espanha, capotam perto de Oran, aviões militares italianos, que se dirigiam da Sardenha a Marrocos, e este facto inquieta a Imprensa. «Pertinax», no «Echo de Paris», referindo-se ao facto, friza que o ministro Delbos declarou que se «outras potencias fornecessem armas aos rebeldes, o governo da França examinaria se deve ou não persistir na sua abstenção. A hipotese — acrescenta «Pertinax»—de que Delbos falava, realizou-se. O acto da Italia é contrario ao Direito Internacional, pois revoltosos não têm qualidade de beligerantes. Mas esse acto só ofende o governo espanhol. Quanto a nós, devemos fixar a nossa vigilancia em Marrocos.

A «Oeuvre» publica um artigo intitulado «Neutralidade fascista» em que Madame Tabouis faz diversos comentarios á atitude da Alemanha e acrescenta que, de momento, não deve ser de recear que o Reich reconheça a constituição dum governo que os revoltosos venham a formar.

O «Popular» (socialista) anuncia: «Os aviões do Duce voam sem autorização sobre territorio francês. A Italia Fascista arma os revoltosos». O «Jour» (direita) põe em foco que se encontram cruzando as aguas espanholas 70 navios de diferentes nacionalidades, e esta situação parece-lhe «carregada de ameaças».

O «Petit Parisien», por seu turno, publica uma noticia de Berkane com pormenores a respeito da queda dos dois aviões italianos. «O primeiro—diz a noticia—caiu ás 11 e 05. Uns individuos tomavam banho quando viram 5 a 6 aviões voando a grande altura. De repente um aproximou-se rapidamente do mar, largou a gasolina, descreveu uma curva e pousou num terreno, onde se inclinou e capotou. Neste avião encontraram-se livretes-militares e passaportes civis. com os seguintes nomes: capitão Genaro Pinoali, sargento Zacaria, passageiros Sigismondi, Giovani e Venturini Americo. O aparelho trazia quatro metralhadoras e munições. O outro avião caiu num terreno pedregoso. Piloto e passageiros ficaram incolumes. As autoridades interrogaram, no posto de Berkane, os aviadores italianos e estes explicaram que haviam partido da Sardenha e que transportavam aparelhos de bombardeamento é munições para Ceuta, Melilla e duas outras localidades da costa. «Uma das vitimas—termina a noticia—antes de morrer balbuciou por varias antes de morrer balbusiou por varias

Num combate aereo em Granada foi incendiado um avião governamental

GRANADA, 31.—A Radio local ás 9 e 30 informou. que naquele momento apareceram voando, ali, dois aviões governamentais.

Do aerodromo de Granada saiu, rapidamente, uma esquadrilha, para lhes dar caça, tendo, imediatamente, abatido um, que caiu envolto em chamas, na cidade.

O segundo está sendo perseguido.

Em consequencia da queda daquele primeiro avião, morreram duas mulheres e ficaram feridos um homem e uma criança.—(United Press).

O ministro dos Estrangeiros espanhol declarou que a maioria dos diplomatas está ao lado dos rebeldes

MADRID, 31.—O ministro dos Estrangeiros declarou a um representante da Havas:

—E'-nos impossivel confirmar a chegada dum avião Junker's a Tetuão, primeiramente porque é impossivel para nós inquirir em Marrocos, e depois devemos faze-lo na Alemanha; mas a maioria dos nossos diplomatas colocou-se ao lado dos rebeldes».

Tendo-lhe o representante da Havas falado acêrca do problema internacional de Marrocos, o ministro dos Estrangeiros disse-lhe:

—Pelo que respeita á zona de Tanger, o «Comité» Internacional de Contrôle observou-nos que não podiamos fazer de Tanger, uma base de abastecimento aereo e naval. Não podemos, porém, admitir que o general rebelde Franco possa tratar directa ou indirectamente com a zona de Tanger

Quanto á evacuação de estrangeiros para Valencia, o ministro confirmou a declaração feita ao corpo diplomatico, isto é—que não houve nenhum comboio internacional, mas que unicamente foram atreladas aos comboios ordinarios algumas carruagens.—(Havas).

Uma tregua na actividade das forças governamentais

MADRID, 31. — O enviado especial da Havas na frente de Somosierra comunicou que o dia de ontem decorreu com escasso fogo de fuzilaria ou artelharia de ambos os lados. Os chefes ocuparam-se da reorganização das suas diferentes forças, a fim de lhes dar a maxima eficiencia. Parece que se trata duma trégua na actividade dos governamentais, a fim de dar tempo a uma acção combinada com as outras forças que operam noutros pontos da serra do Guadarrama. — (Havas).

Os revoltosos tomaram hoje Badajoz?

Hoje, ás 14 horas ,ao fechar a emissão, a Emissora Nacional anunciou que um dos seus postos de escuta captou as seguintes comunicações feitas pela «Radio-Tetuão»:

«As tropas do «Tercio ocuparam Badajoz. Todos os marxistas que se encontravam na cidade fugiram.

«Outras tropas do «Tercio» atingiram já La Real, a nordeste de Badajoz. Está proximo, portanto, o contacto das forças militares do sul com as colunas superiormente dirigidas pelo general Mola.

«Os aviões da coluna revoltosa que avança sôbre Malaga bombardearam hoje aquele porto e os barcos da esquadra governamental que ali se encontram fundeados.

«A Emissora de Granada, que estava funcionando quando se deu o combate entre a aviação de caça local e os dois aparelhos governamentais que atacaram a cidade transmitiu a fuzilaria e o ruido dos motores.

«O coronel Aranda, comandante da revolta em Oviedo, disse ao microfone que as Asturias estão completamente dominadas, faltando apenas reduzir um nucleo de marxistas de Gijon que estão resistindo valentemente».

Procurando confirmar a noticia acima, telefonámos para o nosso correspondente em Elvas que nos informou continuar Badajoz em poder dos governamentais.

Mais uma prisão politica

MADRID, 31.—Foi preso o ex-chefe superior da Policia, Pedro Rivas.—(Havas).

Uma mensagem de intelectuais a favor do governo de Madrid

MADRID, 31. — E' do seguinte teor o documento que a Imprensa publicou ontem e que foi entregue ao presidente da Republica:

«Os abaixo assinados declaram que, perante a luta que se trava actualmente em Espanha, estão ao lado do governo da Republica e do povo, que com heroismo exemplar lutam pelas liberdades publicas. *(aa)* Ramon Menendez Pidal, presidente da Academia da Lingua Espanhola; academicos Antonio Machado, poeta, Gregorio Marañon, medico e catedratico, Teofilo Hernando, medico e catedratico, Gustavo Perez Ayala, ex-embaixador, Juan Ramon Jimenez, Gustavo Pittaluga, medico e catedratico, Juan de la Encina, director do Museu de Arte Moderna, Gonzalo Lafora, medico e catedratico, Pio del Rio Ortega, medico e catedratico, Antonio Marichalar, escritor e José Ortega y Gasset, filosofo». — Havas).

«Trucs» radiofonicos de guerra

TETUÃO, 31.—Radio-Tetuão ao serviço das forças militares de Marrocos informou ás 10 e 15 que Radio Iberica de Madrid estava radiodifundindo, no mesmo comprimento de onda de Melila e fazendo-se passar por Radio-Melila, que a cidade de Melila fôra bombardeada pelos aviadores vermelhos. Radio-Tetuão crescenta que interrogou Melila e que esta respondeu que na cidade reinava tranquilidade absoluta. — (United Press).

Monstruosidades marxistas em Malaga

TETUÃO 31.—Radio-Tetuão, ao serviço das forças militares de Marrocos, informou ás 9 e 30 que, segundo noticias ali recebidas, de Malaga, os marxistas cometem vergonhosas monstruosidades.

«Temos que os vencer — acrescenta — mesmo de maneira brutal e sem quartel». — (United Press).

A vigilancia em Gibraltar

MADRID, 31.—Radio-Madrid, ás 3 e 30, radiodifundiu: «Toda a Marinha de Guerra permanece em vigilancia constante no Estreito de Gibraltar, impedindo a passagem ás tropas rebeldes, que já nem sequer intentam passar em direcção a Espanha».—(United Press).

Camisas por medida
Tecidos ingleses e austriacos de fino gosto.
Camiseiro competentissimo, corte sob moldes (Sistema francês).
GRAVATARIA PARIS — 172, Rua Aurea — Telef. 26736

Costa do Sol
Aviso ao publico
O gelo da fabrica de Cascais que é feito com agua purissima captada dos granitos da Serra é fornecido a domicilio exclusivamente pelas camionetas desta fabrica, NÃO TENDO CARROÇAS DE DISTRIBUIÇÃO. Venda permanente. Telefone: 131—Cascais.